

CPI vota hoje convocação de Miguel Arraes

BRASÍLIA — O plenário da CPI do Orçamento se reúne hoje para decidir a convocação do deputado e ex-governador Miguel Arraes (PSB-PE), citado em documentos da construtora Odebrecht. Se for aprovada a sua convocação, deverá ser aprovada também a quebra de seu sigilo bancário e fiscal. Entre os documentos da Odebrecht, um registrava um pedido de ajuda financeira de US\$ 30 mil mensais para a sua campanha.

— Um dos critérios adotados era convocar todos os parlamentares que apareciam com per-

centuais ao lado do nome — disse o presidente da CPI, senador Jarbas Passarinho.

Durante a discussão, a Mesa diretora da CPI vai se abster. O relator Roberto Magalhães (PFL-PE) — inimigo político de Arraes — já avisou que sobre o assunto não se manifestará, tampouco aceitará relatar o seu processo. Os outros dois membros da Mesa, Passarinho e Odacir Klein, passaram a decisão ao plenário.

Com a decisão de Magalhães de se julgar impedido, a CPI deverá votar dois relatórios, ofi-

cial e um paralelo, a cargo do sub-relator Roberto Rollemberg (PMDB-SP). O deputado Rollemberg será o relator dos processos de todos os parlamentares pernambucanos envolvidos: o senador Mansueto de Lavor (PMDB) e os deputados Ricardo Fiúza (PFL), Sérgio Guerra (PSB) e José Carlos Vasconcelos (PRN), além de, possivelmente, Arraes.

Em sessão do Congresso, a prorrogação de mais sete dias no prazo para Magalhães foi aprovada por voto simbólico dos líderes.